



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ESTILOS ALIMENTARES EM MULHERES COM E SEM OBESIDADE
Autor	ISADORA FLESCH DA SILVA MOREIRA
Orientador	LISIANE BIZARRO ARAUJO

ESTILOS ALIMENTARES EM MULHERES COM E SEM OBESIDADE

Autora: Isadora Flesch da Silva Moreira

Orientadora: Prof^a Dra. Lisiane Bizarro

Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Teoria da Restrição Alimentar propõe que indivíduos com obesidade tendem a controlar sua ingestão através de sinais externos, em vez de sinais de saciedade, como pessoas de peso normal fazem. Essa teoria baseou o questionário *Three-Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21)*, que divide o comportamento alimentar em três estilos: Alimentação Emocional (susceptibilidade a comer em resposta a estresse emocional e estados de humor negativos), Restrição Cognitiva (limitação auto imposta da ingestão alimentar para controle do peso corporal) e Descontrole Alimentar (tendência a perder o controle sobre comer ao sentir fome ou quando exposto a estímulos relacionados à comida, mesmo na ausência de fome fisiológica). Neste trabalho, o objetivo foi investigar diferenças em estilos alimentares (Alimentação Emocional, Restrição Cognitiva e Descontrole Alimentar) de mulheres com e sem obesidade. A hipótese foi de que os três fatores apresentariam diferenças entre os dois grupos, com maiores escores para as mulheres com obesidade. Foram incluídos dados de 35 mulheres com obesidade (Índice de Massa Corporal ≥ 30 kg / m²) e 43 sem obesidade (IMC ≤ 25 kg / m²), com idades a partir de 18 anos recrutadas na comunidade em geral. As participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam ao TFEQ-R21 e, posteriormente, responderam outros instrumentos referentes aos projetos de maior escopo no qual este estudo se insere. Foi conduzido um teste t para amostras independentes comparando os grupos com obesidade e peso normal para as médias nos três fatores do TFEQ-R21. A Restrição Cognitiva foi maior para mulheres com obesidade (M=60,83, EP=2,60) do que para aquelas com peso normal (M=39,60, EP=3,70), $t(72)=4,68$, $p=0,0001$, $r=0,48$. Também para o Descontrole Alimentar a média foi mais alta para mulheres com obesidade (M=57,31, EP=2,33) do que para aquelas com peso normal (M=40,19, EP=2,82), $t(75)=4,68$, $p=0,0001$, $r=0,47$. Os grupos não diferiram quanto à Alimentação Emocional, $t(75)=-0,36$, $p=0,71$, $r=0,05$. A hipótese de que os três fatores apresentariam diferenças entre mulheres com obesidade e peso normal sendo mais elevado para as mulheres com obesidade foi parcialmente corroborada. Foram encontrados níveis similares de comer emocional entre as duas amostras ao contrário do esperado. É possível que este achado tenha relação com o fato de que as mulheres com peso normal amostradas são em maioria estudantes universitárias e, uma população possivelmente mais suscetível ao comer emocional. Mais dados serão incluídos conforme o andamento do estudo maior e poderão elucidar tal achado.